

EDITAL PROPEG Nº 01/2026

EXAME DE SELEÇÃO PARA ADMISSÃO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SANIDADE E PRODUÇÃO ANIMAL SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL, NÍVEL MESTRADO

A Universidade Federal do Acre (Ufac), por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEG), torna pública a abertura de processo seletivo para ingresso no Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental (PPGESPA), nível **MESTRADO EM CIÉNCIA ANIMAL**, e as condições de habilitação para preenchimento de **20 (vinte) vagas regulares e 01 (uma) vaga suplementar para estrangeiros**, para matrícula no primeiro semestre do ano letivo de 2026.

Este edital foi instituído mediante autorização colegiada e será regido por Comissão Própria.

1. DAS VAGAS E DAS AÇÕES AFIRMATIVAS

1.1. O presente certame oferece o total de 20 (vinte e uma) vagas regulares, distribuídas entre Ampla Concorrência e Ações Afirmativas, e 01 (uma) vaga suplementar destinada exclusivamente a candidatos(as) estrangeiros(as), vinculada ao coordenador.

1.2. Em cumprimento à Resolução CONSU nº 162/2023, o PPGESPA reserva 25% de suas vagas regulares para a Política de Ações Afirmativas (PAA), totalizando 05 (cinco) vagas, distribuídas da seguinte forma:

- 04 (quatro) vagas para candidatos(as) Pretos(as), Pardos(as), Indígenas, Quilombolas ou Transgêneros(as).
- 01 (uma) vaga para Pessoas com Deficiência (PcD) ou com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

1.3. Será considerado candidato com deficiência aquele que se enquadrar nas categorias discriminadas no Decreto Federal nº 3.298/1999 e no Decreto nº 5.296/2004.

1.4. Candidatos(as) negros(as) (pretos ou pardos) deverão seguir o quesito cor ou raça utilizado pelo IBGE; candidatos(as) indígenas deverão atender ao disposto na Lei nº 6.001/1973; pessoas quilombolas ou transgêneras deverão apresentar autodeclaração conforme Anexos deste edital.

1.5. Os(as) candidatos(as) de Ações Afirmativas concorrerão, concomitantemente, às vagas de Ampla Concorrência, de acordo com a ordem decrescente de classificação.

1.6. Fica ofertada 01 (uma) vaga destinada a candidatos(as) estrangeiros(as) não residentes no Brasil. Caso não haja candidatos aprovados nesta modalidade, a vaga será extinta, não sendo revertida para a Ampla Concorrência.

2. INFORMAÇÕES GERAIS

2.1. Informações detalhadas sobre o Programa podem ser obtidas na página eletrônica oficial (<https://www3.ufac.br/ppgespa>) ou através do e-mail institucional: ppg.gespa@ufac.br.

2.2. **Dos Requisitos de Formação:** Podem candidatar-se ao Mestrado profissionais portadores de diploma de curso superior de graduação plena em Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia, Ciências Biológicas e áreas afins.

- **2.2.1.** Caberá à Comissão de Seleção avaliar se os cursos de áreas não citadas explicitamente possuem equivalência curricular e afinidade com as linhas de pesquisa do Programa.
- **2.2.2.** Candidatos(as) que ainda não possuam o diploma de graduação no ato da inscrição poderão participar do certame, desde que apresentem declaração oficial de provável concluinte, ficando a matrícula condicionada à apresentação do documento comprobatório de conclusão do curso.

2.3. **Da Matrícula:** O candidato selecionado deverá efetivar sua matrícula no Curso de Mestrado no período previsto no Calendário Acadêmico da Pós-Graduação da Ufac, mediante apresentação da documentação exigida no **Item 8** deste edital.

- **2.3.1.** No ato da matrícula, o candidato deverá declarar ciência das Normativas Complementares da PROPEG do Regimento Interno do PPGESPA, que regerão sua vida acadêmica.

2.4. **Da Duração:** O tempo mínimo de duração do curso é de 12 (doze) meses e o máximo é de 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira matrícula no Programa.

2.5. **Da Integralização Curricular:** Para a obtenção do título de mestre, o aluno deverá integralizar, no mínimo, 24 (vinte e quatro) créditos.

3. DAS VAGAS

3.1. O certame oferece 20 (vinte) vagas regulares, sendo 15 (quinze) para Ampla Concorrência (AC) e 05 (cinco) para a Política de Ações Afirmativas (PAA).

3.2. Vaga Suplementar: Oferta-se 01 (uma) vaga exclusiva para candidatos(as) estrangeiros(as) não residentes no Brasil.

- **3.2.1.** Esta vaga é suplementar e independente; o(a) candidato(a) estrangeiro(a) não concorre às vagas regulares (AC/PAA).
- **3.2.2.** A vaga será vinculada a orientador específico (Tabela 1). Caso não seja preenchida, será extinta, sem reversão para candidatos brasileiros.

3.3. Distribuição PAA (25%): As 05 (cinco) vagas reservadas destinam-se a:

- a) 04 (quatro) vagas para pretos, pardos, indígenas, quilombolas ou transgêneros;

- b) 01 (uma) vaga para pessoas com deficiência (PcD) ou Transtorno do Espectro Autista (TEA).

3.4. Da Dinâmica de Vagas e Ações Afirmativas (PAA)

3.4.1. A vaga suplementar para estrangeiro é exclusiva e independente; não há remanejamento entre esta vaga e as vagas regulares (AC ou PAA).

3.4.2. Todos os candidatos inscritos nas Ações Afirmativas concorrerão inicialmente em suas subáreas. Para a alocação das 05 (cinco) vagas reservadas, serão elaboradas duas listas de classificação final exclusivas:

- a) **Lista de Classificação Específica PPP:** Composta por candidatos pretos, pardos, indígenas, quilombolas ou transgêneros. Os 04 (quatro) primeiros colocados desta lista terão prioridade na ocupação das vagas, independentemente do limite de vagas da subárea/orientador.
- b) **Lista de Classificação Específica PcD:** Composta por pessoas com deficiência ou TEA. O primeiro colocado desta lista terá prioridade na ocupação da vaga, independentemente do limite de vagas da subárea/orientador.

3.4.3. Requisitos de Comprovação:

- a) Grupo PPP: Apresentar autodeclaração específica (Anexos I ou X).
- b) PcD/TEA: Apresentar laudo médico especializado (emitido há no máximo 12 meses, exceto para TEA), contendo CID, carimbo/CRM e, para deficiência física, referência à CIF.

3.4.4. Fluxo e Reversão:

- a) Vagas de PAA não preenchidas revertem automaticamente para a Ampla Concorrência da mesma área.
- b) Candidatos aprovados e não classificados poderão ser remanejados para orientadores com vagas ociosas, mediante anuência do docente e homologação pelo Colegiado.

3.4.5. É vedada a alteração de subárea ou orientador após o encerramento das inscrições.

3.4.6. A aprovação não garante a concessão de bolsa, que dependerá de disponibilidade orçamentária e critérios de mérito.

3.4.7. O quadro detalhado de vagas e orientadores consta na **Tabela 1**.

TABELA 1 – QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	SUBÁREA / LINHA DE PESQUISA	ORIENTADOR(A)	Vagas	ESTR.*	TOTAL	
Saúde Animal e Biodiversidade	Saúde Única e Biodiversidade	Clínica Médica e Cirúrgica	Acácio Duarte Pacheco	02	--	02
			Cintia Daudt	01	01	02
			Deusilene S. Vieira Dall'Acqua●	01	--	01
			Felipe Masiero Salvarani▼	01	--	01
			Flavio Roberto Chaves da Silva	02	--	02
			Francisco Glauco de A. Santos	02	--	02
			Maria Isabel Afonso da Silva■	01	--	01
			Tiago Lucena da Silva■	02	--	02
			Tárcio Peixoto Roca●	01	--	01
Produção Animal	Nutrição e Bem-Estar	Bruna Laurindo Rosa - 01 (uma) vaga em Bem-estar - 01 (uma) vaga em Nutrição	02	--	02	
		Eduardo Mitke Brandão Reis	01	--	01	
		Fábio Augusto Gomes	01	--	01	
		Jucilene Cavali●	01	-	01	

	Reprodução	Rafael Augusto Satrapa	02	--	02
TOTAIS			20	01	21

*ESTR: Vaga para Estrangeiros.

■ Orientador alocado no Campus Floresta, em Cruzeiro do Sul/AC.

● Vaga com Orientador alocado em Porto Velho/RO.

▼ Orientador Alocado em Castanhal/PA.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1. As inscrições serão realizadas exclusivamente por meio eletrônico, no período de **03/02/2026 a 17/02/2026**, até as 23h59min (horário local de Rio Branco-AC), através do e-mail: **ppg.gespa@ufac.br**.

4.2. O PPGESPA não se responsabiliza por solicitações de inscrição não recebidas por motivos de ordem técnica, falhas de comunicação, congestionamento de rede ou outros fatores operacionais que impossibilitem a transferência de dados dentro do prazo estabelecido.

4.3. No ato da inscrição, o(a) candidato(a) brasileiro deverá enviar, em mensagem única, **03 (três) arquivos no formato PDF**, nomeados e organizados conforme segue:

- **ARQUIVO 1 – Currículo Lattes:** Currículo Lattes atualizado (modelo CNPq).
- **ARQUIVO 2 – Comprovação do Lattes:** Documentação comprobatória da produção acadêmica e profissional, organizada na mesma sequência do Barema (Anexo VII).
- **ARQUIVO 3 – Documentos Pessoais e Formulários:** Organizados obrigatoriamente nesta ordem:
 - **a)** Formulário de Inscrição devidamente preenchido e assinado (Anexo IX);
 - **b)** Cópia do Documento de Identidade (RG) e CPF;
 - **c)** Certidão de Quitação Eleitoral atualizada;
 - **d)** Comprovante de quitação com o Serviço Militar (para candidatos brasileiros do sexo masculino);
 - **e)** Carta de Intenção de Orientação, preenchida e assinada (Anexo IV);
 - **f)** Termo de Compromisso (Anexo V) e, se aplicável, Declaração de Liberação do Empregador (Anexo VI);
 - **g) Documentação complementar para Ações Afirmativas (PAA):**
 - Autodeclaração conforme o grupo (Anexos I ou X);
 - Laudo Médico (emitido nos últimos 12 meses, exceto TEA) com CID e carimbo/CRM do especialista;
 - Exames específicos conforme a deficiência (Oftalmológico para acuidade visual, Audiometria para audição ou Atestado de Funcionalidade com código CIF para deficiência física).

4.3.1. Da documentação para os candidatos à vaga suplementar para estrangeiros:

- Formulário de Inscrição devidamente preenchido e assinado (Anexo IX);
- Carta de Intenção de Orientação, preenchida e assinada (Anexo IV);
- Termo de Compromisso (Anexo V);
- *Curriculum Vitae* documentado;
- Cópia do Passaporte válido e documento de identidade do país de origem;
- Comprovante de residência fora do Brasil (para fins de enquadramento na vaga suplementar);
- Cópia do Diploma de Graduação (com tradução juramentada, exceto se em espanhol ou inglês);
- Declaração de ciência sobre as normas de revalidação de diploma e situação migratória (Anexo XI).

4.4. Candidatos(as) que necessitarem de condições especiais para a realização das etapas do certame deverão indicar tal necessidade formalmente no corpo do e-mail de inscrição.

4.5. Não será admitida a inclusão de documentos após o encerramento do prazo de inscrição. A ausência de qualquer documento, assinatura ou o preenchimento incorreto dos formulários implicará no indeferimento sumário da inscrição.

4.6. A homologação das inscrições será divulgada nos sites oficiais (<https://www3.ufac.br/propeg>) conforme o cronograma (Item 12).

4.7. O(A) candidato(a) concorrerá exclusivamente à subárea/linha de pesquisa e ao(s) orientador(es) indicados no formulário de inscrição, sendo vedado qualquer pedido de remanejamento após o encerramento do período de inscrições.

- 4.7.1. O(A) candidato(a) que optar pelas vagas de Ações Afirmativas (PAA) deverá assinalar obrigatoriamente a categoria específica, ciente de que concorrerá simultaneamente às vagas de Ampla Concorrência da mesma subárea.

4.8. Ao efetivar sua inscrição, o(a) candidato(a) declara pleno conhecimento e aceitação irrestrita das normas deste Edital e do Regimento Interno do PPGESPA, (<http://www2.ufac.br/ppgespa/informes/regimento-interno-ppgespa-2022.pdf/view>) sobre os quais não poderá alegar desconhecimento.

5. DO PROCESSO SELETIVO

5.1. Para candidatos às vagas regulares (Ampla Concorrência e PPA), o Exame de Seleção para o Mestrado será composto por 03 (três) etapas distintas, conforme descrito abaixo:

- **Etapa I: Entrevista (Classificatória):** Avaliação de aptidão e disponibilidade, realizada de forma remota (conforme Item 6).
- **Etapa II: Prova Escrita (Eliminatória e Classificatória):** Avaliação de conhecimentos específicos da área/subárea, realizada de forma presencial.

- **Etapa III: Prova de Títulos/Análise de Currículo (Classificatória):** Avaliação da produção acadêmica e profissional dos últimos 05 (cinco) anos (2021 em diante).

5.1.1. Para Candidato(a) à Vaga Suplementar (Estrangeiros), o processo de seleção será simplificado e realizado de forma integralmente remota, consistindo em:

- Avaliação de Pré-Projeto de Dissertação: O candidato deverá enviar, no ato da inscrição, a documentação constante no item 4.3.1 e um pré-projeto de pesquisa alinhado a uma das linhas do programa.
- Entrevista: Defesa do pré-projeto e avaliação de trajetória acadêmica via plataforma virtual.
- Para o Pré-Projeto, o candidato receberá uma nota de 0 a 10 pontos, sendo eliminado o candidato que obtiver nota inferior a 6 (seis) pontos.
- Para a Entrevista, o candidato deve observar as normas do Item 6.
- A prova de títulos (*Curriculum Vitae* documentado) seguirá conforme o Item 8.
- O resultado final será divulgado conforme cronograma.
- Será considerado aprovado na etapa de Entrevista e Defesa de Pré-Projeto o candidato que obtiver nota igual ou superior a 6,0.
- A análise de títulos será classificatória.
- O resultado final do Processo Seletivo para Vaga Suplementar de Estrangeiro consistirá na soma da etapa de Entrevista/Pré-Projeto com a soma da Análise de Títulos.

5.2. O quadro resumo das etapas e seus respectivos pesos para o cálculo da nota final é apresentado a seguir:

Etapa	Descrição	Peso
1	Entrevista	Classificatória (Peso 2)
2	Prova escrita valor 10 pontos	Eliminatória e Classificatória (peso 7)
3	Prova de Títulos - Análise e avaliação classificatória do Currículo Lattes com dados de 2021 em diante, de acordo com a classificação de periódicos do quadriênio 2021-2024, no modelo Lattes – CNPq conforme Anexo VII	Classificatória (peso 3)

5.3. Somente os(as) candidatos(as) aprovados(as) nas Etapas I (Entrevista) e II (Prova Escrita) terão seus currículos Lattes avaliados pela Comissão de Seleção. A análise considerará a produção de **2021 a 2025**, seguindo os critérios de pontuação definidos no Barema (Anexo VII).

5.4. Cálculo da Nota Final (NF): A classificação final dos candidatos será obtida por meio da média ponderada, aplicada a seguinte fórmula:

$$NF = \frac{(\text{Nota da Entrevista} \times 2) + (\text{Nota da prova escrita} \times 7) + (\text{Nota da prova de títulos} \times 3)}{10}$$

6. DA ENTREVISTA (ETAPA I)

6.1. A entrevista, de caráter classificatório, possui **Peso 2 (dois)** no cálculo da nota final. Seu objetivo é avaliar o perfil acadêmico, a disponibilidade e a aderência da proposta de pesquisa às linhas do PPGESPA.

6.2. A banca será composta pelo orientador pretendido e um docente doutor por ele indicado.

6.3. A etapa ocorrerá de forma presencial ou remota (ex.: Google Meet), conforme decisão da banca examinadora.

- **6.3.1.** Em caso de entrevista remota, é responsabilidade exclusiva do candidato garantir a conexão estável e o funcionamento de seu equipamento.

6.4. **Agendamento:** A data, horário e link de acesso (se aplicável) serão comunicados ao candidato pelo orientador ou pela coordenação via e-mail.

6.5. **Avaliação:** A banca avaliará o candidato (entre 15 e 60 minutos) sobre:

- **a)** Trajetória acadêmica e disponibilidade para o curso (3,00 pontos);
- **b)** Capacidade de argumentação e habilidade de exposição de ideias sobre os tópicos da subárea na qual o candidato concorre (4,00 pontos);
- **c)** Proposição de um esboço de projeto, contextualizando a problemática, objetivos, métodos científicos e resultados e impactos esperados (3,00).

6.6. Cada examinador atribuirá nota de 0 (zero) a 10 (dez). A nota da etapa será a média aritmética das avaliações.

7. DA PROVA ESCRITA (ETAPA II)

7.1. A prova, de caráter eliminatório e classificatório, possui peso 7 (sete) e NF mínima de 6,0 (seis) para aprovação.

7.2. A Prova Escrita será realizada de forma presencial no Bloco de Medicina Veterinária, Campus da Ufac – Rio Branco, na **data provável de 27/02/2026**, com início às 08h30min (horário local).

7.2.1. As provas escritas poderão ser realizadas em Rondônia (Porto Velho), Pará (Castanhal) e Acre (Rio Branco e Cruzeiro do Sul), conforme lotação e disponibilidade dos docentes.

7.3. A prova terá duração de **03 (três) horas** e versará sobre conhecimentos específicos da linha de pesquisa (Tópicos e Bibliografia no Anexo VIII).

7.3.1. A prova será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos.

- 7.3.1.1. O(A) candidato(a) que obtiver nota inferior a 6,0 será automaticamente eliminado(a) do certame.

7.4. É obrigatória a apresentação de documento de identidade original com foto.

- **a)** São aceitos: RG, passaportes, carteiras de conselhos profissionais, Certificado de Reservista, CTPS e CNH.
- **b)** Documentos digitais são aceitos exclusivamente via aplicativos oficiais (proibido *print* de tela).
- **c)** Não serão aceitas cópias (mesmo autenticadas), protocolos ou documentos danificados que impeçam a identificação.

7.5. O candidato deve utilizar caneta esferográfica azul ou preta. Lápis e borracha são permitidos apenas para rascunho.

- 7.5.1. O uso de materiais não autorizados, comunicação entre candidatos, "cola" ou qualquer fraude acarretará desclassificação imediata e sanções legais.

7.6. O PPGESPA não se responsabiliza por fatores externos (trânsito, saúde, sinistros) que impeçam o comparecimento do candidato no local e horário rigorosamente estabelecidos.

8. DA PROVA DE TÍTULOS (ETAPA III)

8.1. A Prova de Títulos, de caráter exclusivamente classificatório, possui Peso 3 (três) e será aplicada aos candidatos aprovados na etapa anterior.

8.2. Consistirá na pontuação da produção acadêmica, técnica e profissional realizada entre **janeiro de 2021 em diante**, conforme critérios do Barema (Anexo VII).

8.3. Os documentos comprobatórios (Arquivo 2 do ato da inscrição) deverão ser consolidados em PDF único, seguindo rigorosamente a ordem dos itens do Barema.

- 8.3.1. O candidato deve identificar, no arquivo digital, o número do item correspondente a cada documento.
- 8.3.2. Documentos ilegíveis, sem identificação ou fora da ordem estabelecida não serão pontuados.

8.4. A comprovação da produção é de inteira responsabilidade do candidato. Constatada fraude ou adulteração documental, o candidato será desclassificado, sem prejuízo de sanções legais.

9. DOS RECURSOS

9.1. Caberá recurso fundamentado contra todas as etapas do certame, observando-se rigorosamente os prazos e horários do Cronograma Geral.

9.2. O recurso deve ser enviado ao e-mail ppg.gespa@ufac.br, com o assunto: *RECURSO – NOME DO CANDIDATO – MESTRADO – SUBÁREA*.

- **9.2.1.** O pedido deve ser apresentado em PDF, com fundamentação clara e objetiva.
- **9.2.2.** Para recursos contra a Prova Escrita, o candidato poderá solicitar o espelho da prova à coordenação dentro do prazo recursal.

9.3. Os recursos serão avaliados pela Comissão de Seleção. Não serão aceitos pedidos de revisão de mesma instância (recurso do recurso) ou fora do prazo.

9.4. O candidato não poderá impugnar em etapa posterior o que não contestou em etapa anterior, conforme o Regimento Geral da Pós-Graduação da Ufac.

9.5. Serão indeferidos recursos desrespeitosos ou sem fundamentação técnica.

9.6. Em caso de nulidade do certame, caberá recurso aos Conselhos Superiores da Ufac, nos termos da legislação vigente.

10. DA MATRÍCULA INSTITUCIONAL E CURRICULAR

10.1. A matrícula dos candidatos aprovados é obrigatória e ocorre em duas etapas:

- I - Institucional: Junto ao Núcleo de Registro e Controle Acadêmico (NURCA);
- II - Curricular: Junto à Coordenação do PPGESPA.

10.1.1. O descumprimento de qualquer etapa nos prazos do Calendário Acadêmico resultará na perda automática da vaga.

10.2. Matrícula Institucional: Realizada eletronicamente via e-mail (matricula@ufac.br), mediante envio de **PDF único** com a seguinte documentação (original digitalizado frente e verso):

- a) Requerimento de Matrícula (conforme normas do NURCA);
- b) RG e CPF;
- c) Diploma de Graduação ou Certidão de Conclusão emitida por órgão oficial;
- d) Título de Eleitor e Certidão de Quitação Eleitoral atualizada;
- e) Certificado de Quitação Militar (para candidatos do sexo masculino);
- f) Comprovante de residência.

10.3. Candidatos Estrangeiros (Documentação Adicional):

- I – Passaporte válido ou Registro Nacional Migratório (RNM);
- II – Visto Temporário IV (Estudante) ou equivalente;

- **III** – Diploma revalidado conforme legislação vigente e tradução juramentada (exceto se dispensada por normativa específica para espanhol/inglês).

10.4. Matrícula Curricular: Realizada na Coordenação do PPGESPA mediante entrega de:

- a) Comprovante de Matrícula Institucional;
- b) Termo de Compromisso (Anexo V);
- c) Declaração de Liberação do Empregador (Anexo VI), se houver vínculo, sob pena de impedimento da matrícula ou desligamento posterior.

10.5. Havendo desistência ou pendência documental, será convocado o próximo candidato da lista de espera, respeitando-se a subárea e a categoria da vaga (AC ou PAA).

11. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1. A inscrição implica o conhecimento e a aceitação irrestrita das normas deste Edital e do Regimento Interno do PPGESPA.

11.2. O desatendimento a qualquer requisito, prazos ou a constatação de falsidade ideológica em documentos acarretará a desclassificação imediata do candidato, em qualquer fase do certame.

11.3. Candidatos inscritos em Ações Afirmativas (PAA) concorrem concomitantemente às vagas de Ampla Concorrência (AC).

- 11.3.1. Se classificados dentro das vagas de AC, estes não serão computados para o preenchimento das vagas reservadas.
- 11.3.2. Vagas de PAA não preenchidas revertem à Ampla Concorrência, conforme os critérios de remanejamento deste edital.

11.4. A proficiência em língua inglesa não é requisito para inscrição, devendo ser comprovada até o final do primeiro ano do curso, sob pena de desligamento, nos termos do Regimento Interno.

11.5. A vaga suplementar para estrangeiros é exclusiva; se não preenchida, será extinta.

11.6. O Regimento Interno do Programa está disponível em: <https://www3.ufac.br/ppgespa>.

11.7 O processo seletivo terá validade de **01 (um) ano** após a homologação do resultado final.

11.8. Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção e, em última instância administrativa, pelo Colegiado do PPGESPA.



Profa. Dra. Margarida Lima Carvalho
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Cintia Daudt
Antonio Henrique Costa de Souza
COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO EDITAL
PORTARIA Nº 4243, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2024

12. DO CRONOGRAMA

DATA	ATIVIDADES
20/01/2026	Divulgação do Edital nos sites: www.ufac.br e https://www3.ufac.br/propeg
03/02 a 17/02/2026	Período de Inscrições e envio de documentos (Lattes e Títulos) via e-mail.
18/02 a 21/02/2026	Realização das Entrevistas (Etapa I - Remota ou Presencial)
23/02/2026	Resultado Preliminar das Inscrições e Entrevistas
24/02/2026	Interposição de Recurso (Inscrições e Entrevistas)
25/02/2026	Resultado Final das Inscrições e Convocação para Prova Escrita
27/02/2026	Realização da Prova Escrita (Etapa II - Presencial)
03/03/2026	Divulgação Preliminar do Resultado da Prova Escrita
04 a 05/03/2026	Interposição de Recurso (Prova Escrita)
09/03/2026	Resultado Final da Prova Escrita e Resultado da Análise de Títulos
10/03/2026	Resultado Preliminar do Processo Seletivo
11/03/2026	Interposição de Recurso contra a prova de títulos e o resultado preliminar do processo seletivo.
13/03/2026	DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL E CONVOAÇÃO
16/03 a 20/03/2026	Matrícula Institucional dos aprovados (via e-mail NURCA)

ANEXO I – AUTODECLARAÇÃO DE COR OU ETNIA

Eu, _____, nacionalidade: _____, portador do RG nº _____, CPF nº _____, residente e domiciliado no endereço _____, com base no Art. 2º da Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, e ciente das sanções previstas da Lei Penal, passo a declarar que sou _____ (negro/índio/quilombola), para o fim de inscrição na reserva de 20% de vagas do Edital do Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental, do ano de 2026.

E por ser verdade, firmo a presente para que surtam seus efeitos legais.

Rio Branco ____ / ____ / 202__.

Assinatura do candidato

ANEXO II – LISTA DE ORIENTADORES ORIENTADORES/DOUTORES [ATUALIZAR]

ORIENTADOR	E-MAIL	LINK DO LATTES
Acácio Duarte Pacheco	acacio.pacheco@ufac.br	http://lattes.cnpq.br/1125581925806977
Bruna Laurindo Rosa	bruna.rosa@ufac.br	http://lattes.cnpq.br/6941574870843390
Cintia Daudt	cintia.daudt@ufac.br	http://lattes.cnpq.br/0546518485161415
Deusilene Souza Vieira Dallacqua	deusilene.vieira@fiocruz.br	http://lattes.cnpq.br/9563593830946503
Eduardo Mitke Brandão Reis	eduardo.reis@ufac.br	http://lattes.cnpq.br/5068223889420243
Felipe Masiero Salvarani	felipems@ufpa.br	http://lattes.cnpq.br/3339195791140438
Fábio Augusto Gomes	fabio.gomes@ufac.br	http://lattes.cnpq.br/7309462473444854
Flavio R. Chaves da Silva	flavio.silva@ufac.br	http://lattes.cnpq.br/4030429638570294
Francisco Glauco de A. Santos	francisco.araujo@ufac.br	http://lattes.cnpq.br/0311212600269869
Jucilene Braitenbach Cavali	jcavali@unir.br	http://lattes.cnpq.br/3950218993166956
Maria Isabel Afonso da Silva	maria.afonso@ufac.br	http://lattes.cnpq.br/1054818571154460
Rafael Augusto Satrapa	rafael.satrapa@ufac.br	http://lattes.cnpq.br/3662178882707135
Tárcio Peixoto Roca	tarcio.roca@fiocruz.br	http://lattes.cnpq.br/3351621810680712
Tiago Lucena da Silva	tiago.silva@ufac.br	http://lattes.cnpq.br/7690860660507761

ANEXO III – LISTA DE DOCUMENTOS A SEREM ENVIADOS EM ARQUIVOS (PDF) DE ACORDO COM NOMEAÇÃO E ORDEM A SEGUIR

Para inscrição no Exame de Seleção do Curso de Mestrado em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental, envie através do seguinte e-mail (ppg.gespa@ufac.br), os seguintes arquivos e documentos:

- 1. ARQUIVO** - Currículo Lattes atualizado;
- 2. ARQUIVO** - Documentação comprobatória do Currículo Lattes de acordo com o Anexo VII deste edital;
- 3. ARQUIVO** - Documentos de inscrição, contendo todos os itens na ordem apresentada a seguir:
 - a. Ficha de inscrição preenchida (Anexo IX);
 - b. Cópia da carteira de identidade (no caso de candidatos brasileiros);
 - c. Cópia do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), se seu número não constar na carteira de identidade (no caso de candidatos brasileiros);
 - d. Certidão de quitação eleitoral (no caso de candidatos brasileiros);
 - e. Carta de intenção de orientação devidamente preenchida e assinada (Anexo IV);
 - f. Comprovante de quitação ou dispensa do serviço militar (para candidatos brasileiros do sexo masculino);
 - g. Candidatos estrangeiros deverão apresentar: RNE válida (Registro Nacional de Estrangeiros), visto vigente, passaporte;
 - h. Termo de compromisso (Anexo V);
 - i. Declaração de liberação do empregador (Anexo VI);
 - j. Documentos de candidatos portadores de deficiência (laudo médico) ou autodeclaração de cor e etnia (Anexo I), ou declaração de identidade transgênero (Anexo X).
 - k. Declaração de ciência sobre revalidação de diploma (exclusivo para candidatos estrangeiros)



ANEXO IV – CARTA DE INTENÇÃO DE ORIENTAÇÃO

Eu, _____, professor(a) orientador(a) do Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental (PPGESPA/UFAC), comunico que fui contatado(a) pelo(a) candidato(a) _____, que pretende fazer a seleção na área de concentração _____. Caso o(a) mesmo(a) seja selecionado(a), conforme critérios estabelecidos no Processo Seletivo PPGESPA 2026 para ingresso no _____ (mestrado/doutorado), comunico que tenho condições de orientá-lo(a) nesta área.

Rio Branco/AC, _____ / _____ / _____.

Assinatura do provável professor orientador



ANEXO V - TERMO DE COMPROMISSO

Eu, _____, de nacionalidade _____, portador do RG _____, CPF _____, estou ciente das normas contidas neste edital e de que a aprovação no referido edital não implicará na concessão de bolsa. Assumo o compromisso de estar presente na Universidade Federal do Acre por no mínimo 30 horas semanais e participar integralmente de todas as atividades do curso durante o período de sua realização e informo que, caso possua vínculo empregatício, apresentarei declaração de liberação integral pelo órgão/entidade a qual pertenço.

Não serão implementadas as bolsas que não atenderem às regras da Portaria 76 e Portaria Conjunta CNPq/Capes nº1, de acordo com o Memorando Interno 01/PPGESPA/UFAC/2018, de 08 de agosto de 2018.

Rio Branco _____ / _____ / 202___.

Assinatura do candidato



ANEXO VI – DECLARAÇÃO DE LIBERAÇÃO DO EMPREGADOR

Papel timbrado da Instituição Empregadora

Declaramos nossa concordância com a participação de _____, funcionário(a) do estabelecimento _____, em todas as atividades da pós-graduação do PPGESPA. Para isso serão efetuadas as adequações necessárias no agendamento de seus compromissos funcionais, no sentido de liberá-lo para as atividades estabelecidas no decorrer do curso.

Declaro que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que o compromisso firmado neste documento será cumprido.

Rio Branco ____ / ____ / 202__.

Assinatura e Carimbo ou Nome por extenso do Empregador, com RG e CPF

**ANEXO VII – FICHA DE AVALIAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS
NÃO PREENCHER – PARA SIMPLES CONFERÊNCIA.**

1. Formação acadêmica	Comprovação	Pontos
1.1 Residência ou aperfeiçoamento (20 pts/curso; Máx. 20 pts)	Diploma, ata de defesa ou declaração	
1.2 Curso de Especialização na área ou áreas afins-mínimo 360 horas (10 pts/curso; Máx. 10 pts)		
Total (Item 1) (Máx. 30 pontos) (N1)		
2. Atividades Acadêmicas (Contabilizados a partir de 2021)	Pontos	
2.1 Iniciação Científica (2,0 pts/semestre; Máx. 10 pts)		
2.2 Monitoria (0,5 pt/semestre; Máx. 2 pts)		
2.3 Extensão(0,5 pt/ a cada 40 horas; Máx. 4 pts)		
2.5 Cursos de interesse nas áreas do PPGESPA (0,1 pt/ a cada 20 horas; máx. 1 pts)	Declaração, certificado ou atestado	
2.6 Estágios não curriculares nas áreas citadas do exame de seleção, 6 meses ou 160 horas (1 pt/estágio; Max.3 pts)		
2.7 Organização de eventos acadêmicos (0,5 pt/evento) (Máx. 2,5)		
2.8 Participação em eventos acadêmicos Internacionais (1 pt/evento), Nacionais (0,5 pt/evento), Regionais(0,25 pt/evento; Máx. 2,5 pts)		
2.9 Participação em banca de TCC (0,25 pts/banca), especialização (0,3 pts/banca), processo seletivo (0,3pts/banca), concurso público (1 pts/banca; Máx. 1)		
Total (Item 2) (Máx. 30 pontos) (N2)		
3. Produção Científica (Contabilizados a partir de 2021)	Pontos	
3.1 Artigos Publicados (ou com carta de aceite) conforme QUALIS Medicina Veterinária - 5,0 pts/artigo para (Qualis A1,A2), 3,5 pts/artigo para (Qualis A3 e A4), 2 pts/artigo para (Qualis B1,B2), 1,0 pt/artigo para (Qualis B3,B4).	Cópia da primeira página do artigo. Atenção: sem limite de pontos e será considerado área de Medicina Veterinária - CAPES	
3.2 Artigos Publicados (ou com carta de aceite) em outras áreas em Periódico, com corpo editorial e indexada 1,5 pt/artigo (Qualis A1, A2) 1,0 pt/artigo (Qualis A3 e A4) 0,5 pt/artigo (Qualis B1,B2) 0,25 pt/artigo (Qualis B3,B4).		
3.3 Artigos Publicados em Anais de Eventos Científicos nas áreas citadas do exame de seleção em Periódico como primeiro autor (2 pts/artigo), e demais autores (1,0 pt/artigo)		

3.4 Resumos Publicados em Anais de Eventos Científicos nas áreas citadas do exame de seleção em Periódico, como primeiro autor (0,5 pt/resumo) e demais autores (0,25 pt/artigo; Máx. 10 pts)	Cópia da capa dos Anais do evento, cópia do resumo ou certificado	
3.5 Apresentação Oral (0,5 pt/apresentação) ou Banner (0,3 pt/apresentação) de trabalhos em Congressos(Máx. 5 pts)	Declaração ou certificado	
3.6 Publicação de Livro como primeiro autor (10,0 pts/capítulo) e demais autores (5,0 pts/capítulo)	Sem limite de pontuação Cópia da capa do livro e da primeira página do capítulo ou do artigo da revista e a ficha catalográfica	
3.7 Publicação de capítulos de Livro como primeiro autor (5 pts/capítulo) e demais autores (2,5 pts/capítulo)		
3.8 Publicação em revistas (magazines), boletins e folhetos técnicos na área de Ciências Veterinárias,Biológicas e da Saúde (0,5 pt/trabalho)		
3.9 Prêmios obtidos em Eventos Científicos (2,5 pts/prêmio) (Máx. 5 pts)	Declaração ou certificado	
Total (Item 3) (N3)		

4. Experiência Profissional relacionada às Ciências Veterinárias, Biológicas e da Saúde(Contabilizados a partir de 2021)		Pontos
4.1 Palestras ministradas (0,25 pt/2 horas) (Máx. 2,5 pts)		
4.2 Aulas e cursos ministrados em Ensino Fundamental, Médio, Ensino Superior, Especializações (0,1pt/hora ou 1 pt/ano) (Máx. 2,5 pts)	Certificado, declaração ou atestado	
4.3 Orientações em estágios oficiais, extensão, monitoria, monografia de final de curso (1 ponto/orientado)(Máx. 5 pts)		
Total (Item 4) (Máx. 10 pontos) (N4)		

ANEXO VIII – BIBLIOGRAFIA DE CADA ÁREA E SUBÁREA

ÁREA: SAÚDE ANIMAL E BIODIVERSIDADE

SUBÁREA: CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA

PROFESSOR: ACÁCIO DUARTE PACHECO

TÓPICOS

1. Dermatopatias parasitárias em cães e gatos
2. Diagnóstico e manejo clínico da demodicose canina generalizada
3. Leishmaniose em pequenos animais: aspectos clínicos, imunopatológicos e classificação
4. Doenças infecciosas e parasitárias com manifestações dermatológicas
5. Diagnóstico e tratamento da endocardite de mitral em caes

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ETTINGER, S.; FELDMAN, E. Textbook of veterinary internal medicine. Missouri: Elsevier. 2010. 2208p. FOURIE, J.J.; LIEBENBERG, J.E.; HORAK, I.G. Efficacy of orally administered fluralaner (BravectoTM) or topically applied imidacloprid/moxidectin (Advocate[®]) against generalized demodicosis in dogs. Parasites & Vectors. v.8, n.187, 2015.
- GREENE, C. E. Doenças infecciosas em cães e gatos. São Paulo: Roca. 4ed. 2015. 1404p.
- JERICÓ, M. Tratado de Medicina Interna de Pequenos Animais. São Paulo: Roca. 1ed. 2015. 2464p.
- LARSSON, C.E.; LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa – Dermatologia Veterinária. São Caetano do Sul: Interbook. 1ed. 2015. 888p.
- MILLER, W.H.; GRIFFIN, C.E.; CAMPBELL, K.L. Muller and Kirk's Small Animal Dermatology. 7ed. Missouri: Elsevier, 889p. 2013.
- NELSON, R. W.; COUTO, G. C. Medicina interna de Pequenos Animais. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2010. 1468p.
- PALTRINIERI, S.; SOLANO-GALLEGO, L.; FONDATI, A.; et al. Guidelines for diagnosis and clinical classification of leishmaniosis in dogs. Journal of American Veterinary Medical Association, v.236, n.11, 2010.
- PENNISI, M.G.; CARDOSO, L.; BANETH, G.; BOUDEAU, P.; KOUTINAS, A.; MIRÓ, G.; OLIVA, G.; SOLANO-GALLEGO, L. LeishVet update recommendations on feline leishmaniosis. Parasites and Vectors, v.8, n.302, 18p., 2015.

SUBÁREA: SAÚDE ÚNICA E BIODIVERSIDADE

PROFESSORES: CÍNTIA DAUDT E FLAVIO ROBERTO CHAVES DA SILVA

TÓPICOS

1. Ácidos Nucléicos; Replicação dos vírus de DNA e interferência com o ciclo celular;
2. Papilomavírus e doenças de importância veterinária causadas por ele;
3. Vírus da cinomose; Vírus do ectima contagioso;
4. Coleta, remessa de material virológico e diagnóstico laboratorial direto e indireto das infecções víricas.
5. Toxoplasmose e Echinococose.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- De Robertis, E.D.P., Bases da biologia celular e molecular. Editora Artmed, São Paulo, 2010.
- Riet-Corrêa, F. et al. Doenças de Ruminantes e Eqüinos. In: VARELA EDITORA E LIVRARIA LTDA, 2001a. p. 144–147.
- Ribeiro, C. M. Enfermidades Parasitárias por Protozoários em Pequenos Animais. Rubio, Rio de Janeiro, 2015. Taylor, M. A. et al. Parasitologia VeterináriaEditora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2017.
- Flores, E.F. Virologia Veterinária: Virologia geral e doenças víricas.Editora Ufsm, Santa Maria, 2017.
- Radostits, O. M., Gay, C. C., Blood, D. C and Hinchcliff, K. W (2002) 'Clínica Veterinária', in Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9 ed. Rio de Janeiro, pp. 1116–1119.

PROFESSORES: DEUSILENE S. VIEIRA DALL'ACQUA E TÁRCIO PEIXOTO ROCA
TÓPICOS

1. Replicação viral;
2. Diagnóstico Molecular das Viroses (Extração de Ácidos Nucleicos; PCR convencional, PCR em Tempo Real e Sequenciamento);
3. Viroses Respiratórias (Epidemiologia, aspectos virológicos, aspectos clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção);
4. Hepatites Virais (Epidemiologia, aspectos virológicos, aspectos clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção);
5. Arboviroses Emergentes e Reemergentes (Epidemiologia, aspectos virológicos, aspectos clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção).

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 7. ed, São Paulo, Atheneu, 2024.
- SANTOS, N.S.O.; ROMANOS, M.T.V.; WIGG, M.D. Virologia Humana. 4 ed. Guanabara, 2021.
- KNIPE, D. M.; HOWLEY, P. M. Fields Virology. 7th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2021.
- FLINT, S. J. et al. Principles of Virology. 5th ed. Washington: ASM Press, 2020.
- MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. Microbiologia Médica. 9^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.
- SILVA et al. Comprehensive Review on Viral RNA Extraction Strategies for Viral Diagnostics: Methods and Challenges. Frontiers / PMC Review. 2024
- SAIKI, R. K. et al. Enzymatic Amplification of DNA with a Thermostable DNA Polymerase. Science, 1988.
- ROCA T.P. Genomic Variability of Hepatitis B Virus Circulating in Brazilian Western Amazon. Viruses. 2022.
- GULLETT J.C., NOLTE, F.S. Quantitative nucleic acid amplification methods for viral infections. Clin Chem. 2015.
- QUEIROZ, J.A.S., ROCA, T.P., SOUZA, R.B. et al. Development of quantitative multiplex RT-qPCR one step assay for detection of hepatitis delta virus. Sci Rep 13, 12073 (2023).
- EREN K, TAKTAKOĞLU N, PIRIM I. DNA Sequencing Methods: From Past to Present. Eurasian J Med. 2022.

PROFESSOR: FELIPE MASIERO SALVARANI
TÓPICOS

1. Botulismo e tétano em bovinos e bubalinos (características microbiológicas dos agentes, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e controle).
2. Mionecroses clostridiais em bovinos e bubalinos (características microbiológicas dos agentes, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e controle).
3. Enterotoxemias e diarreias causadas por bactérias do gênero Clostridium em animais domésticos

de produção (características microbiológicas dos agentes, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e controle).

4. Brucelose e tuberculose em bovinos e bubalinos (características microbiológicas dos agentes, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e controle).

5. Mastite em bovinos e bubalinos (características microbiológicas dos agentes, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e controle).

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- QUINN et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre; Artmed, 2005.
- TIZARD, I. R. Imunologia Veterinária - Uma Introdução. 9^a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- RIET-CORREA F., SCHILD A. L., LEMOS R.A.A., BORGES J.R.J. Doenças de ruminantes e eqüinos.
- Volumes 1 e 2. 3^º Edição. Santa Maria, Editora Pallotti, 2007.
- MADRUGA et al. Imunodiagnóstico em medicina veterinária. 1 ed. Embrapa, 2001.
- SPINOSA, H. S. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 6. Ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2017.

PROFESSOR: FRANCISCO GLAUCO ARAÚJO SANTOS

TÓPICOS

1. Apoptose e Necrose
2. Calcificações e Pigmentações Patológicas
3. Distúrbios da Circulação (cardiovascular)
4. Inflamação e Reparo
5. Deposições intracelulares e extracelulares – Degenerações
6. Oncogênese
7. Diagnóstico histopatológico em parasitologia
8. Diagnóstico parasitológico de enfermidades com potencial zoonótico
9. Relação parasito-hospedeiro

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BOWMAN, D.D. Parasitologia Veterinária. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 432 p.
- BRASILEIRO FILHO G., Bogliolo – Patologia Geral. 7ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2006. 1472p.
- JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. Patologia Veterinária. 6 ed. São Paulo: Manole. 2000.
- NEVES, D.P., MELO, A.L., LINARDI, P.M. et al. Parasitologia humana. 11ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2010. 494p.
- RUBIN, E., GORSTEIN, F., RUBIN, R. et al. Rubin - Patologia: bases clinicopatológicas da medicina. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006. 1625p.
- SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. (Ed.) Patologia veterinária. São Paulo: Roca, 2014.
- SANTOS, J.A. Patologia geral dos animais domésticos (mamíferos e aves). 3 ed. Rio de Janeiro: Interamericana. 1979. 409p.
- URQUHART, G.M., ARMOUR, J., DUNCAN, J.L. et al. Parasitologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 273p.
- WERNER, P. R. Patologia Geral Veterinária Aplicada. São Paulo: Roca, 2010. 384 p
- Zachary, James F.; McGavin, M. Donald. 5 ed. Bases da patologia em veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

PROFESSORES: MARIA ISABEL AFONSO DA SILVA E TIAGO LUCENA DA SILVA

TÓPICOS

1. Diversidade e distribuição global e amazônica de quelônios de água doce

2. Aspectos ecológicos e biológicos dos quelônios amazônicos
3. Métodos de inventário, monitoramento populacional e identificação de espécies
4. Ameaças antrópicas às populações de quelônios na Amazônia
5. Estado de conservação e áreas prioritárias para proteção de quelônios
6. Estratégias de manejo conservacionista e políticas públicas para a proteção de quelônios

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BALESTRA, R. A. M. et al. Roteiro para inventários e monitoramentos de quelônios continentais. *Biodiversidade Brasileira*, v. 6, p. 114–152, 2016.
- BALESTRA, R.A.M. Manejo conservacionista e monitoramento populacional de quelônios amazônicos. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), 2016.136 p.
- BOUR, R. et al. Global diversity of turtles (Chelonii, Reptilia) in freshwater. *Developments in Hydrobiology*, v. 198, p. 593-598, 2008.
- FAGUNDES, C. K. et al. Vulnerability of turtles to deforestation in the Brazilian Amazon: Indicating priority áreas for conservation. *Biological Conservation*, v. 226, p.300–310, 2018.
- FERRARA, C.R. et al. Quelônios Amazônicos: Guia de identificação e distribuição. Manaus: WCS, 2017. 182 p.
- MITTERMEIER, R. A. et al. Turtle hotspots: an analysis of the occurrence of tortoises and freshwater turtles in biodiversity hotspots, high-biodiversity wilderness areas, and turtle priority areas. *Chelonian Conservation and Biology*, v. 14, p. 2–10, 2015.
- OLIVEIRA, M. N. et al. Impacto do consumo de quelônios no perímetro urbano de Cruzeiro do Sul - Acre - Brasil. *Gaia Scientia*, v. 13, n. 4, p. 99–108, 2019. DOI:
- 10.22478/ufpb.1981-1268.2019v13n4.47149. RHODIN, A. G. J. et al. Global Conservation Status of Turtles and Tortoises (Order Testudines). *Chelonian Conservation and Biology*, v. 17, p. 135–161, 2018. VOGT, R.C. Tartarugas da Amazônia. Wust Ediciones Press, Lima, Peru, 2008. 104p.

ÁREA: PRODUÇÃO ANIMAL

PROFESSORA: BRUNA LAURINDO ROSA

TÓPICOS (VAGA OFERECIDA EM BEM-ESTAR ANIMAL)

1. Transformação do músculo em carne;
2. Bem-estar na produção animal;
3. Parâmetros de qualidade do leite;
4. Problemas observados para a formação de carne DFD e PSE;
5. Qualidade microbiológica de alimentos (carne, leite).

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regulamento de inspeção industrial e sanitário de produtos de origem animal - RIISPOA. Brasília, 1952.
- GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E.M.; FONTES, P.R. Ciência e qualidade da carne: fundamentos. 1^a ed. Viçosa: Ed. UFV, 2013. 197 p.
- GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E.M.; FONTES, P.R. Tecnologia do abate e tipificação de carcaças. 2^a ed. rev. e ampl. Viçosa: Ed. UFV, 2014. 366 p.
- LAWRIE, R.A. Ciência da carne. 6^a ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 382 p.
- RAMOS, E.M.; GOMIDE, L.A.M. Avaliação da qualidade de carnes: fundamentos e metodologias. 1^a ed. Viçosa: Ed. UFV, 2007. 599 p.
- PARDI, M. et al. Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. 2a ed. Goiânia: UFG, 2007. v. 1 e 2.

- PRATA, L. F. Fundamentos de Ciência do Leite. Jaboticabal, SP: FUNEP, 2000.

PROFESSORA: BRUNA LAURINDO ROSA

TÓPICOS (VAGA OFERECIDA EM PRODUÇÃO DE RUMINANTES)

1. Microbiologia ruminal;
2. Avaliação de alimentos (físicas, químicas e biológicas);
3. Sistemas de produção (extensivo, semi-extensivo e intensivo);
4. Índices zootécnicos: importância e objetivos;
5. Sistemas de produção integrados.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de Ruminantes. Editora: Funep. 2006. 583p.
- CUNNINGHAM, J.G. Tratado de Fisiologia Veterinária. RJ: Guanabara Koogan, 1999. 454p.
- EL-MEMARI NETO, A. C. **Como ganhar dinheiro na pecuária: os segredos da gestão descomplicada**. Maringá - PR: Universidade Inttegra, 2018, 343p.
- KOZLOSKI, G.V. Bioquímica dos Ruminantes. 2 ed. Santa Maria: Ed. Da UFMS, 2009, 216p.
- MEDEIROS, S. R., GOMES, R. C., BUNGENSTAB, D. J. **Nutrição de bovinos de corte: fundamentos e aplicações**. Brasília - DF: Embrapa, 2015. 176p.
- PIRES, A.V. Bovinocultura de corte. Piracicaba: FEALQ, 2010, v.I, 760 p.
- PIRES, A.V. Bovinocultura de corte. Piracicaba: FEALQ, 2010, v.II, (761 - 1510 p).
- RESENDE, F.D.; SIQUEIRA, G.R.; OLIVEIRA, I.M. Entendendo o conceito Boi 777. Jaboticabal: Gráfica Multipress Ltda., 2018.
- VAN SOEST, P.J. Nutrition Ecology of the Ruminant. Cornell University Press, 1994.

PROFESSOR EDUARDO MITKE BRANDÃO REIS

TÓPICOS

1. Eficiência técnica, econômica e de escala na produção leiteira
2. Aplicação da Análise Envoltória de Dados (DEA) na agropecuária
3. Custos de produção, rentabilidade e viabilidade econômica da atividade leiteira
4. Fatores produtivos, tecnológicos e gerenciais que influenciam a eficiência leiteira
5. Produção leiteira familiar, sucessão geracional e organização do trabalho rural
6. Sustentabilidade ambiental e eficiência energética na cadeia do leite
7. Gestão de riscos, resiliência econômica e tomada de decisão em propriedades leiteiras
8. Políticas públicas, mercado e competitividade da produção leiteira

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- Almeida, M. D., & Bacha, C. J. C. (2021). Literatura sobre eficiência na produção leiteira brasileira. Revista de Política Agrícola, 30(1), 20. Alonso, D. J., Hernandez, J. J., & Budria, E. M. (2021). A strong efficiency measure for CCR/BCC models. European Journal of Operational Research, 291(1), 284-295. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ejor.2020.09.006>
- Aydemir, A., Gözener, B., & Parlakay, O. (2020). Cost analysis and technical efficiency of dairycattle farms: a case study of Artvin Turkey. Custos e Agronegócio Online, 16(1), 461-481.
- Banker, R. D., Charnes, A., Cooper, W. W., Swarts, J., & Thomas, D. A. (1989). An introduction to data envelopment analysis with some of its models and their uses. Research in Governmental and Non-Profit Accounting, 5, 125-163.
- Bánkuti, I. F., Damasceno, J. C., Schiavi, S. M., Kuwaraha, K. C., & Prizon, R. C. (2018). Structural features, labor conditions and family succession in dairy production systems in Paraná State, Brazil. Cahiers Agricultures, 27(4), 1-11.

- Barbieri, R. S., Oliveira, L. B. G., & Sabbag, O. J. (2016). Análise de eficiência de produtores de leite em assentamento rural. *Revista ESPACIOS*, 37(10), 1-1.
- Bassotto, L. C., & Angelocci, M. A. (2017). Viabilidade de implantação de uma agroindústria de beneficiamento de leite em um sítio de agricultura familiar. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde*, 15(2), 576-585. <http://dx.doi.org/10.5892/ruvrd.v15i2.3279>
- Bassotto, L. C., Lopes, M. A., Brito, M. J., & Benedicto, G. C. (2022). Eficiência produtiva e riscos para propriedades leiteiras: uma revisão integrativa. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 60(4), e245277. <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9479.2021.245277>
- Brasil. Ministério da Agricultura. (2015). Projeções do Agronegócio Brasil 2014/15 a 2024/25: projeções de longo prazo. Brasília/DF: Ministério da Agricultura.
- Breitenbach, R., & Corazza, G. (2020). Jovens rurais do rio grande do sul/Brasil: questões de gênero na sucessão geracional. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional* 16(3), 413-428. <https://doi.org/10.54399/rbgdr.v16i3.5889>
- Buss, R. E., Sabbag, O. J., & Mendieta, F. H. P. (2020). Eficiência da produção leiteira na microrregião de Dourados/MS: aplicação da análise envoltória de dados. *Exacta*, 18(3), 649-667.
- Charnes, A., Cooper, W. W., & Rhodes, E. (1978). Mesuring the efficiency of decision making units. *European Journal of Operational Research*, 2(6), 429-444.
- Charnes, A., Cooper, W., & Thrall, R. M. (1991). A structure for classinfying and characterizing efficiency and inefficiency in data envelopment analysis. *Journal of Productivity Analysis*, 2(3), 197-237.
- Charnes, A., Cooper, W., Lewin, A. Y., & Seiford, L. M. (1997). Data envelopment anlysis theory, methodology and applications. *The Journal of the Operational Research Society*, 48(3), 332-333.
- Cook, W. D., Kress, M., & Seiford, L. M. (1993). On the use of ordinal data in data evenlopment analysis. *The Journal of the Operational Research Society*, 44(2), 133-140.
- Cooper, W. W., Seiford, L. M. & Zhu, J. (2004). Data Envelopment Analysis. *Handbook on data envelopment analysis* (pp. 1-39). Springer.
- Corrêa, V. M., Lopes, M. A., & Corrêa, U. (2018). Análise de rentabildiade da bonivocultura leiteira da Agricultura familiar no município de Guarara-MG: um estudo multicasos. *Holos*, 34(5), 163-176. <http://dx.doi.org/10.15628/holos.2018.5858>
- Demeu, F. A., Lopes, M. A., Reis, E. M., Lima, A. L., Carvalho, F. M., Palhares, J. C., & Otenio, M. H. (2021). Economic viability of a canadian biodigestor for power generation in dairy farming. *Semina: Ciências Agrárias*, 42(1), 375-394. <http://dx.doi.org/10.5433/1679-0359>
- Domenico, D., Kruger, S. D., Mazzioni, S., & Zanin, A. (2017). Índice de sustentabilidade ambiental na produção leiteira. *RACE*, 16(4), 261-282. <http://dx.doi.org/10.18593/race.v16i1.10183>
- Dormady, N., Henriquez, A. R., & Rose, A. (2019). Economic Resilience of the firm: a productions theory approach. *International Journal of Production Economics*, 208, 446-460.
- Fassio, L. H., Reis, R. P., Yamaguchi, L. C., & Reis, A. J. (2005). Custos e shut-down point da atividade leiteira em Minas Gerais. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 43(4), 759-777. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20032005000400007>
- Ferrari, M. C., & Braga, M. J. (2021). A eficiência técnica dos produtores leiteiros no Uruguai. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 59(2), e221319. <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9479.2021.221319>
- Ferrazza, R., Lopes, M. A., Prado, D. G., Lima, R. R., & Bruhn, F. R. (2020). Association between technical and economic performance indexes and dairy farm profitability. *Revista Brasileira de Zootecnia*, 49, 1-12. <http://dx.doi.org/10.37496/rbz4920180116>

- Ferreira, C. M., & Gomes, A. P. (2020). Introdução à análise envoltória de dados: teoria, modelos e aplicações (2. ed.). Viçosa: Editora UFV. Food and Agriculture Organization of the United – FAO. (2021).
- Livestock primary. FAO - Food and Agriculture Organization of the United States. Recuperado em 9 de março de 2020, de <http://www.fao.org/faostat/en/#data/QL> Fundação Getúlio Vargas – FGV. (2021).
- Correção de valores. Calculadora do Cidadão. Banco Central do Brasil. Recuperado em 14 de julho de 2021, de <https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADAOPublico/corrigirPorIndice.do?method=corrigirPorIndice> Gebreegziabher, K., & Tadesse, T. (2014).
- Risk perception and management in smallholder dairy farming in Tigray, Northern Ethiopia. Journal of Risk Research, 17(3), 367-381. <http://dx.doi.org/10.1080/13669877.2013.815648> Gil, A. C. (2002).
- Como classificar pesquisas (Vol. 4). São Paulo: Atlas. Hair Júnior, J. F., Anderson, R. E., Tatham, R. L., & Black, W. C. (2005). Análise multivariada de dados (5. ed.). Porto Alegre: Bookman.
- Horská, E., Petril'ák, M., Šedík, P., & Nagyyová, L. (2020). Factor influencing the scale of local products through short supply chains: a case of family dairy farms in Slovakia. Sustainability, 12(20), 8499. <http://dx.doi.org/10.3390/su12208499>
- Lazarini, G. P., Lopes, M. A., & Cardoso, M. G. (2017). Análise da disponibilidade de alimentos volumosos em propriedades leiteiras da agricultura familiar no município de Ponte Nova/MG: um estudo multicasos. Revista Acadêmica Ciência Animal, 15, 49-57. <http://dx.doi.org/10.7213/academica.15.2017.07>
- Lima, L. P., & Perez, R. (2018). The energy efficiency analysis for Brazilian dairy industry. Journal of Cleaner Production, 181, 209-216. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jclepro.2018.01.221>
- Lopes, M. A., Cardoso, M. G., Carvalho, F. d., Lima, A. L., Dias, A. S., & Carmo, E. A. (2007). Efeito do tipo de sistema de criação nos resultados econômicos de sistemas de produção de leite na região de Lavras (MG) nos anos de 2004 e 2005. Ciência Animal Brasileira, 8(3), 359-372. <http://dx.doi.org/10.22004/ag.econ.109706>
- Lopes, M. A., Demeu, F. A., Reis, E. M., Lima, A. L., Palhares, J. C., Costa, G. M., & Demeu, A. A. (2021). Economic viability of implementing an infrastructure for recycling bedding sand from a free-stall facility for dairy cows. Semina: Ciências Agrárias, 42(1), 361-374. <http://dx.doi.org/10.5433/1679-0359.2021v42n1p361>
- Lopes, M. A., Lima, A. L. R., Carvalho, F. M., Reis, R. P., Santos, I. C., & Saraiva, F. H. (2004). Controle gerencial e estudo da rentabilidade de sistemas de produção de leite na região de Lavras (MG). Clâncias e Agrotecnologia, 28(4), 883-892. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-70542004000400022>
- Lopes, M. A., Lima, A. L., Carvalho, F. d., Reis, R. P., Santos, I. C., & Saraiva, F. H. (2006). Efeito da escala de produção nos resultados econômicos de sistemas de produção de leite na região de lavras (MG): um estudo multicaso. Boletim de Indústria Animal, 63(3), 177-188.
- Lopes, M. A., Moraes, F., Bruhn, F. R., Carvalho, F., Lima, A. L., Reis, E. M., & Viafara, J. A. (2019). Análisis de la rentabilidad de la actividad lechera de propiedades participantes del programa "Balde Cheio". Revista de Medicina Veterinária, 38(1), 15-27. <http://dx.doi.org/10.19052/mv.vol1.iss38.2>
- Magalhães, K. A. & Campos, R. T. (2006). Eficiência técnica e desempenho econômico de produtores de leite no estado do Ceará, Brasil. Revista de Economia e Sociologia Rural, 44(4), 695-711. <https://doi.org/10.1590/S0103-20032006000400004>.
- Malhotra, N. (2001). Pesquisa de marketing (3. ed.). Porto Alegre: Bookman.

- Márquez, M. R., & Fermín, J. S. (2010). Estimativa de índices de capacidade de processo utilizando Distribuição de pareto Generalizada. *Ingeniería Industrial*, 9(2), 93-106.
- Martins, A. G., & Teóphilo, C. R. (2016). Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas (3. ed.). São Paulo: Atlas.
- Mihaylov, G., & Zurbruegg, R. (2020). The relationship between financial risk management and succession planning in family businesses. *International Journal of Managerial Finance*, 17(3), 438-454. <http://dx.doi.org/10.1108/IJMF-12-2019-0466>
- Mondaini, I., Vieira, A. P., Veiga, R. D., & Teixeira, S. R. (1997). A rentabilidade da atividade leiteira: um caso de produtores no médio paranaíba do estado do Rio de Janeiro. *Cadernos de Administração Rural*, 9(1), 43-52.
- Moreira, S. d., Spanevello, M. R., Boscardini, M., & Lago, A. (2020). Estratégias paternas para a manutenção da sucessão gerencial em propriedades rurais. *Estudos Sociedade e Agricultura*, 28(2), 413-433. <http://dx.doi.org/10.36920/esa-v28n2-7>
- Muller, B. D., Bánkuti, F. I., Birto, M. M., & Martinelli, R. R. (2019). Tipologia de sistemas produtivos leiteiros e a sucessão familiar no Paraná. *Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública*, 6(2), 302-309.
- Oliveira, J. S. (2018). A relação entre inovação e produtividade nas empresas hoteleiras - uma perspectiva de análise utilizando a análise envoltória de dados (DEA) e a modelagem de equações estruturais (SEM) (Tese de doutorado). São Paulo: Escola de Administração de Empresas de São Paulo.
- Pascotto, H., Comunelo, A. L., & Ceretta, G. F. (2018). Eficiência técnica na aplicação de recursos públicos na área da saúde dos municípios do sudoeste do estado do Paraná. *Gestão e Desenvolvimento em Revista*, 4(1), 21-37. <http://dx.doi.org/10.48075/gd%20em%20revista.v4i1.19962>
- Pelegrini, D. P., Lopes, M. A., Demeu, F. A., Rocha, A. G., Bruhn, F. R., & Casas, P. S. (2019). Effect of socioeconomic factors on the yields of family operated milk. *Semina: Ciências Agrárias*, 40(3), 1199-1214. <http://dx.doi.org/10.5433/1679-0359.2019v40n3p1199>
- Pinheiro, M. E. F., & Altafin, I. G. (2007). Eficiência da produção familiar de leite em projetos de assentamento de reforma agrária: estudo multicaso. *Organizações Rurais & Agroindustriais*, 9(2), 189-201.
- Reis, E. M., Lopes, M. A., Lima, A. L., Demeu, F. A., Benedicto, G. C., Peixoto, R. M., Bussons, J. P., Nobile, C. B., & Linhares, L. P. (2020a). Dairy herd production aspects of family farms in Western Amazon, Brazil. *Semina: Ciências Agrárias*, 41(5), 2365-2380. <http://dx.doi.org/10.5433/1679-0359.2020v41n5supl1p2365>
- Reis, L. D., Araújo, R. C., Araújo, J. A., & Lima, J. R. (2020b). Eficiência técnica da produção agrícola dos países da América Latina e do Caribe. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 58(4), e219416. <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9479.2020.219416>
- Schull, A. N., Feitosa, C. G., & Hein, A. F. (2014). Análise da eficiência dos gastos em segurança pública nos estados brasileiros através da Análise Envoltória de Dados (DEA). *Revista Capital Científico-Eletrônica*, 12(3), 91-105.
- Shou, W., Wang, J., Wu, P., & Wang, X. (2020). Adding activities in turnaround maintenance process: classification, validation, and benefits. *Production Planning and Control*, 31(1), 60-77.
- Soteriades, A. D., Foskolos, A., Styles, D., & Gibbons, J. M. (2020). Maintaining production while reducing local and global environmental emissions in dairy farming. *Journal of Environmental Management*, 272, 111054. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jenvman.2020.111054>
- Vasconcellos, M. A., & Garcia, M. E. (2009). Fundamentos de economia (Vol. 2, 3. ed.) São Paulo: Saraiva.
- Yan, B., Li, Y., Qin, Y., Yan, J., & Shi, W. (2021). Spatial-temporal analysis of the comparative advantages of dairy farming: Taking 18 provinces or municipalities in China as an example.

- Computers and Electronics in Agriculture, 180, 105846.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.compag.2020.105846>
- Zhang, J., Zhang, L., Wang, M., Brostaux, Y., Yin, C. & Dogot, T. (2021). Identifying key pathways in manure and sewage management of dairy farming based on a quantitative typology: a case studyin China. *The Science of the Total Environment*, 760, 143326.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.scitotenv.2020.143326>

PROFESSOR: FÁBIO AUGUSTO GOMES**TÓPICOS**

1. Anatomia e fisiologia do sistema digestório de aves.
2. Anatomia e fisiologia do sistema digestório de suínos.
3. Digestão, absorção e metabolismo de carboidrato em aves.
4. Digestão, absorção e metabolismo de carboidrato em suínos.
5. Manejo na produção de frangos de corte.
6. Manejo sanitário em aves.
7. Principais alimentos na produção de aves.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ANDRIGUETO, J.M. et al. Nutrição Animal. São Paulo: Nobel, vol.1, 1982. 395p.
- ANDRIGUETO, J.M. et al. Nutrição Animal. São Paulo: Nobel, vol.2, 1984. 425p.
- BERTECHINI, A. G. Nutrição de Monogástricos. 2.ed. Lavras: UFLA, 2006. 301p.
- BUTOLO, J.E. Qualidade de Ingredientes na Alimentação Animal. Campinas: CBNA, 2000. 430p.
- CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A. Bioquímica Ilustrada. 2^a edição. Porto Alegre: Artes Médicas Sul (ARTMED), 1996. 446p.
- LEHNINGER, A.L. et al. Princípios de Bioquímica, 6^a ed., Artmed, 2014. 1336p.
- MACARI, M.; FURLAN, R.L.; GONZALES, E. Fisiologia Avária Aplicada a Frangos de Corte. Jaboticabal, SP: FUNEP/UNESP, 2002. 375p.
- MENDES, A.A; NAAS, I.A.; MACARI, M. Produção de Frangos de Corte. Campinas: FACTA, 2004. 356p.
- ROSTAGNO, H.S. et al. Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos: Composição de alimentos e exigências nutricionais. 3^a edição. Viçosa, MG: UFV, DZO, 2011. 252p.
- SOBESTIANSKY, J. et al. Suinocultura Intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA, 1998. 388p.

PROFESSOR: RAFAEL AUGUSTO SATRAPA**TÓPICOS**

1. Anatomia e Endocrinologia do sistema reprodutor dos ruminantes (macho e fêmea)
2. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal
3. Diagnóstico de gestação
4. Patologias uterinas e ovarianas em ruminantes
5. Patologias espermáticas em ruminantes
6. Obstetrícia veterinária: gestação, parto e puerpério

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BALL, P. J. H.; PETERS, A. R. Reprodução em Bovinos, 3^a edição, editora Roca. FELDMAN, E. C., NELSON,
- R.W. Canine and Feline Endocrinology and Reproduction. 2.ed. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 1996. 785p.

- FUCK, E. J.; MORAES, G. V. E-Book Reprodução dos Animais Domésticos, 2005. GONÇALVES, P. B. D. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. Porto Alegre: Varela. 2008. 340p.
- GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Mamíferos Domésticos, 1^a edição, Editora: Varela, 2005.
- HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reprodução Animal. 7ed., Philadelphia: Lea & Febiger, 2004, 513p.
- JACKSON, P. Obstetricia Veterinária. 2ed., Editora: Roca- Brasil, 2005.
- GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H. Obstetrícia Veterinária. Porto Alegre, Sulina. 1982, 336p. PRESTES, N. C.; LANDIN-ALVARENGA, F. C. Obstetrícia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 241p.
- TONIOLLO, G.; VICENTE, W. R. R. Manual de Obstetrícia Veterinária. 2^a Reimpressão. Ed. Varela, São Paulo, 2003.
- NOAKES, D. E.; PARKINSON, T.; ENGLAND, G. C. W. Arthur's Veterinary Reproduction and Obstetrics. 8th ed. London: Saunders, 2001.
- PALHANO, H. B. Reprodução em Bovinos: Fisiopatologia, terapêutica e biotecnologia. Rio de Janeiro: L.F. Livros, 2008.
- DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de Anatomia Veterinária. 4^o ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 834 p.
- KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. G. Anatomia dos Animais Domésticos – Texto e Atlas Colorido. 4ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 787 p.



**ANEXO IX - FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO
SELEÇÃO PARA O MESTRADO - SEMESTRE 01/2026**

DADOS PESSOAIS

NOME: _____

CPF: _____ RG: _____

ENDEREÇO COMPLETO: _____
_____.

TELEFONE: _____ EMAIL: _____

FORMAÇÃO ACADÊMICA

GRADUADO EM: _____ ANO DE CONCLUSÃO: _____

INSTITUIÇÃO: _____

INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO SELETIVO

ÁREA/SUBÁREA PRETENDIDA: _____

ORIENTADOR: _____

CONCORRE NA MODALIDADE AMPLA CONCORRÊNCIA OU POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS? (PPA)

() AMPLA CONCORRÊNCIA PPA ()

Em caso de inscrição na modalidade PPA, especificar: _____.

Necessita de recursos de acessibilidade para as etapas do processo seletivo?

SIM () NÃO ()

Em caso positivo, especificar:

· Declaro que li e concordo com as normas do presente edital.

Local e Data: _____

ASSINATURA



ANEXO X

AUTODECLARAÇÃO DE IDENTIDADE TRANSGÊNERO

Eu, _____, portador do documento de CPF nº _____, e portador do documento de identidade (RG) nº _____, emitido por _____, em ____ / ____ / ____, candidato para a vaga do Programa de Pós Graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental da Universidade Federal do Acre para fins específicos de atender às regras do edital de seleção declaro minhas identidade transgênero. Estou ciente de que prestar informações falsas relativas às exigências estabelecidas quanto à autodeclaração incorrem em além da penalização prevista em lei, desclassificação do Processo Seletivo e recusa/cancelamento da inscrição e matrícula no curso, o que poderá acontecer a qualquer tempo. Afirmo ainda que o nome utilizado no preenchimento acima e também na ficha de inscrição é aquele que deve ser utilizado, mesmo que seja distinto de meu registro civil, vedando o uso de outra identificação, a fim de garantir o que estabelece a Resolução Consu nº 162, de 24 de novembro de 2023, da Universidade Federal do Acre.

Rio Branco-AC, ____ / ____ / ____.

Assinatura do Candidato

ANEXO XI

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA SOBRE REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA E SITUAÇÃO MIGRATÓRIA

(Exclusivo para candidatos estrangeiros)

Eu, _____,
nacionalidade: _____, portador do Passaporte/Documento de Identidade
nº _____, residente _____ e domiciliado _____ em _____, candidato(a) à vaga
suplementar para estrangeiros do Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção
Animal Sustentável na Amazônia Ocidental (PPGESPA/UFAC), nível Mestrado, **DECLARO**,
para fins de inscrição e eventual matrícula, que:

1. Tenho pleno conhecimento de que a legislação brasileira e o Regimento Interno da UFAC exigem que diplomas de graduação obtidos em instituições estrangeiras sejam devidamente revalidados por universidade pública brasileira para que possuam validade nacional.
2. Estou ciente de que, caso seja aprovado(a), a efetivação da minha matrícula institucional e a posterior emissão do meu diploma de Mestre em Ciência Animal estão condicionadas à apresentação do diploma de graduação revalidado e com tradução juramentada (quando aplicável), nos termos da legislação vigente.
3. Assumo total responsabilidade por providenciar e arcar com os custos do processo de revalidação do meu diploma de graduação, bem como pela autenticação consular/apostilamento e tradução dos documentos necessários.
4. Declaro estar ciente de que é minha responsabilidade exclusiva manter minha situação migratória regularizada perante as autoridades brasileiras (Polícia Federal), providenciando o Visto de Estudante ou outro visto que permita a atividade de estudo, sob pena de impossibilidade de matrícula ou cancelamento da mesma.
5. Reconheço que o descumprimento das normas de revalidação documental ou a irregularidade migratória impedirá a conclusão do curso e a respectiva expedição do diploma de pós-graduação pela Universidade Federal do Acre.

Por ser expressão da verdade, firmo a presente declaração.

Local e Data: _____, ____ de _____ de 2026.

Assinatura do(a) Candidato(a)